

Governo de Minas Lança Plataforma Selo Verde-MG para ampliar rastreabilidade e sustentabilidade da pecuária

▲ jornalpanoramaminas.com.br/site/governo-de-minas-lanca-plataforma-selo-verde-mg-para-ampliar-rastreabilidade-e-sustentabilidade-da-pecuaria

14 de fevereiro de 2025



O Governo de Minas Gerais lançou a versão 1.6 da Plataforma Selo Verde-MG, uma ferramenta pública e gratuita que visa aumentar a rastreabilidade e garantir a conformidade ambiental das cadeias produtivas do estado. A nova versão da plataforma já integra mais de 1,1 milhão de propriedades rurais ao programa, promovendo maior transparência nas informações ambientais e facilitando o acesso da produção mineira a mercados mais exigentes.

Desenvolvida pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sediada em Belo Horizonte, a plataforma oferece um diagnóstico ambiental detalhado e gratuito por imóvel rural. Entre as informações disponibilizadas estão dados atualizados do Cadastro Ambiental Rural (CAR), monitoramento da vegetação nativa e as ações de fiscalização ambiental tanto em nível estadual quanto federal.

Uma das grandes inovações dessa versão é a metodologia inédita para avaliação de risco na pecuária, com foco na bovinocultura. A plataforma agora avalia todos os fornecedores da cadeia produtiva, desde a movimentação e os estoques de animais até o cadastro das propriedades produtoras de bovinos. O objetivo é garantir que a pecuária mineira esteja em conformidade com os critérios exigidos por mercados internacionais, como o Regulamento de Produtos Livres de Desmatamento da União Europeia (EUDR), que entra em vigor em 2026.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, destacou que o monitoramento automatizado da plataforma visa garantir que a pecuária mineira atenda às exigências de mercados internacionais, ampliando as oportunidades de negócios e promovendo práticas sustentáveis.

Além disso, a plataforma aprimorou o controle das Autorizações para Intervenção Ambiental (AIA), distinguindo as supressões autorizadas de vegetação nativa das ilegais, oferecendo maior segurança jurídica para produtores e compradores. A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, e o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar, destacaram que essas melhorias posicionam Minas Gerais como referência em governança ambiental e rastreabilidade das cadeias produtivas.

O Selo Verde-MG também facilita a emissão gratuita de certidões de conformidade ambiental, uma ferramenta importante para os produtores que buscam comprovar sua adesão às boas práticas ambientais. A análise atual revela que 97,5% das propriedades produtoras de bovinos têm risco negligenciável de associação com desmatamento, estando aptas para exportar para o mercado europeu a partir de 2026. Além disso, 43% dos imóveis rurais possuem excedente de reserva legal, um importante indicativo de compromisso com a preservação ambiental.

Embora o foco inicial seja a pecuária, a plataforma também oferece informações sobre a conformidade ambiental de propriedades produtoras de outros produtos agropecuários, como café, soja, cana-de-açúcar e florestas plantadas. Com isso, o Selo Verde-MG se consolida como uma ferramenta abrangente para promover a sustentabilidade no setor agropecuário de Minas Gerais, beneficiando tanto a economia quanto o meio ambiente da região.

A plataforma Selo Verde-MG é mais uma iniciativa que coloca Minas Gerais como vanguarda da sustentabilidade e rastreabilidade ambiental, reafirmando o compromisso do estado com o desenvolvimento agropecuário responsável e alinhado às exigências globais.

Fonte e foto: IEF